

# **Prova de Filosofia**

**Ciência da Computação**  
**Gustavo Faria Cardoso**

A filosofia é o estudo de questões fundamentais a respeito do conhecimento e das formas de conhecimento humana, incluindo o conhecimento filosófico, desta forma seu objetivo é, além de questionar o desconhecido, também a de entender o conhecido. Ela divide essas formas de conhecimento levando em conta o seu grau de complexidade e o alcance desse tipo de lógica. Além de questionar coisas básicas relativas à existência humana, a razão, a natureza, a ética, a metafísica, etc.

A filosofia como forma de obtenção de conhecimento utiliza do pensamento filosófico para explicar a realidade, incluindo os modos de compreensão como o: empírico, lógico, filosófico e religioso.

O empirismo refere-se a forma de entendimento da realidade através das experiências e sensações, e desta forma ele se limita bastante em comparação com o conhecimento científico pela sua incapacidade de prever coisas que não foram experienciadas mas podem ser deduzidas e em compreender ideais mais subjetivos. Por outro lado o empirismo vem do conceito que todo conhecimento que pode ser obtido vem de algo semelhante já experienciado, e através da percepção e da imaginação, o pensamento empírico chega a suas conclusões.

Uma forma mais complexa de se obter conhecimento é através do método científico, que passadas todas as fases de hipóteses, experimentos e conclusões pode chegar a uma informação muitas vezes imprevisível para o senso comum. Entretanto, esse método não pode alcançar questões subjetivas demais para as ciências exatas, questões que envolvem os próprios fundamentos da razão, da experiência e existência, e por isso existe o conhecimento filosófico

O conhecimento filosófico procura explicar as questões intrínsecas à existência humana como a razão da vida, a moral, a linguagem e questões relacionadas com a própria natureza racional humana como a lógica, e a epistemologia. É através do conhecimento filosófico que as questões mais subjetivas do dia a dia podem ser respondidas como as relacionadas aos conceitos fundamentais da condição humana como as formas de liberdade.

Apesar de aparentar ser puramente teórica, a filosofia pode responder perguntas fundamentais na forma como o indivíduo enxerga o mundo ao seu redor, como no que diz respeito à autonomia, em que Kant defende que a autonomia vem da interação da razão com a moral humana, em que o indivíduo tem autonomia se ele for capaz de tomar suas próprias decisões baseado na moral. Assim pode se explicar mesmo que subjetivamente experiências em que a autonomia esteve presente ou em que faltou a mesma, utilizando do pensamento filosófico relacionado a questões mais abstratas mas que se relacionam de alguma forma com dilemas possíveis, a filosofia torna mais claro certos questionamentos fundamentais e ajuda na tomada de decisão do indivíduo.

Desta forma é perceptível que a filosofia, mesmo podendo ser vista como uma forma de conhecimento antiga e imprecisa, por ser movida de acordo com pensamentos e sensações fundamentais, ajuda a explicar de forma subjetiva questões que não podem ser explicadas pelo pensamento científico ou que não podem ser respondidas por ele de uma maneira em que se relacione diretamente com a dúvida (não está em questão, por exemplo, no questionamento em relação a liberdade, a reação do organismo com hormônios ou impulsos elétricos específicos, a menos que essa relação seja analisada, então, do ponto de vista filosófico) e assim a filosofia desempenha um papel importante não só na análise teórica do que a ciência não explica mas também no estudo do que a ciência explica mas não responde imediatamente.